

# 02/08

## GREVE DE 24H

### DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

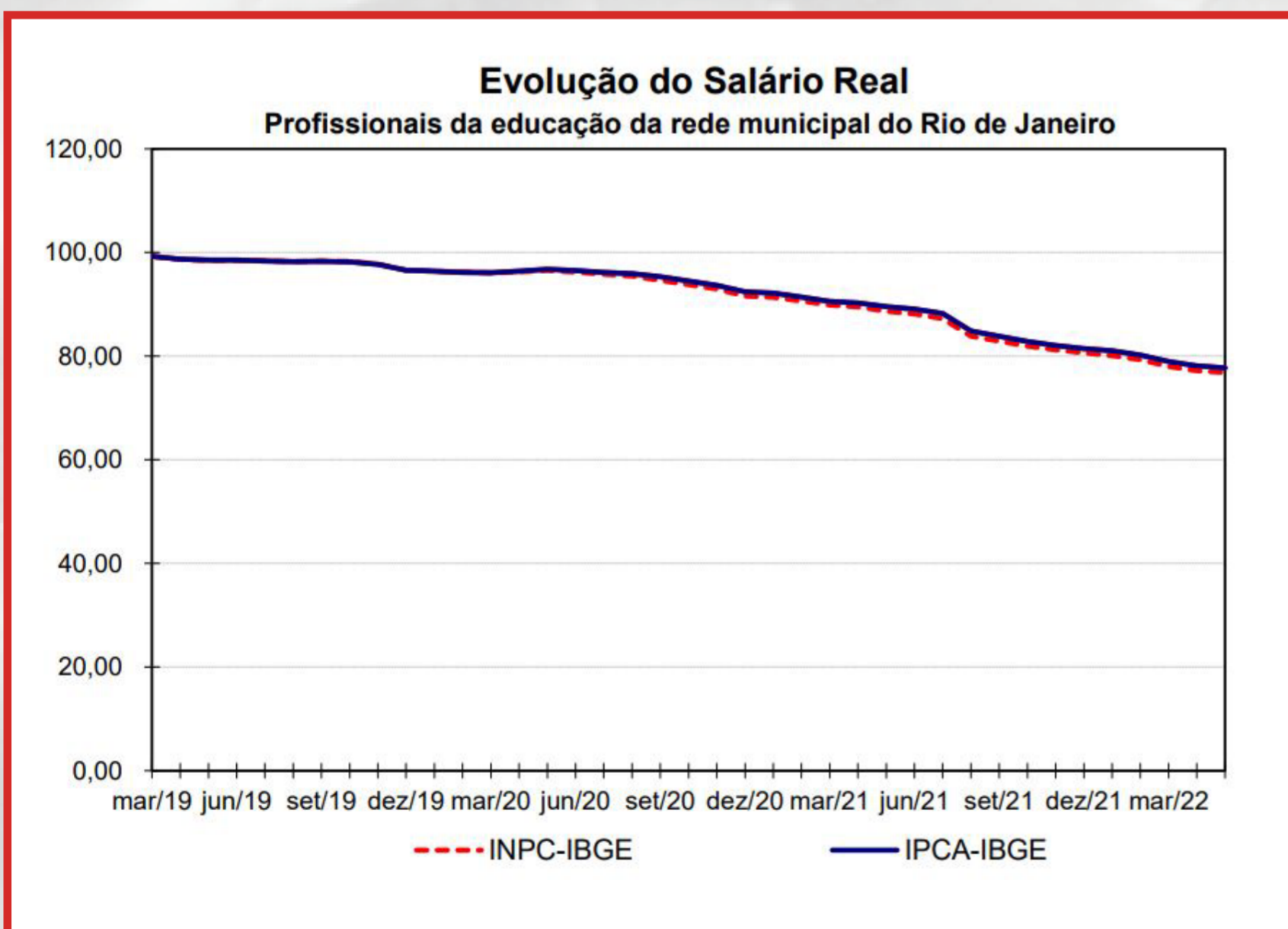


**9H - ASSEMBLEIA E  
ATO NA PREFEITURA**

## PERDAS SALARIAIS CHEGAM A 30,15%

A rede municipal RJ está em campanha salarial. O último reajuste ocorreu em março de 2019, portanto, há mais de três anos. O Sepe-Dieese atualizou os índices de perdas, tendo em vista todo este período. Assim, para que os salários em 1º de junho de 2022 retornassem ao mesmo poder de compra de 1º de março de 2019, o reajuste necessário sobre os salários de maio de 2022 seria de 30,15% (INPC/IBGE) e de 28,65% (IPCA-IBGE). Em 31 de maio de 2022, os salários manteriam apenas 76,83% do poder aquisitivo de 1º de março de 2019, segundo o INPC-IBGE.

A categoria está em estado de greve pelo reajuste salarial e realiza greve de 24h no dia 2 de agosto, na volta às aulas logo após o recesso, com assembleia às 9h, na quadra da Escola de Samba Estácio de Sá (Rua Salvador de Sá, 206, no Estácio). Logo após a assembleia, passeata até a sede da prefeitura, na Cidade Nova, com ato no local.



O gráfico em anexo permite visualizar a evolução do salário real no período considerado. O salário real indica o patamar em que se encontra o poder de compra dos salários da categoria em relação ao estipulado na data-base anterior, considerando-se os dois deflatores utilizados.

Os dados serão atualizados com a inflação de junho.

|  |               |
|--|---------------|
| <b>Reajuste salarial no período</b>        | <b>-3,00%</b> |
| INPC-IBGE acumulado no período             | 26,25%        |
| Perda salarial até 31 de maio de 2022      | -23,17%       |
| Reajuste necessário em 01 de junho de 2022 | 30,15%        |
| IPCA-IBGE acumulado no período             | 24,79%        |
| Perda salarial até 31 de maio de 2022      | -22,27%       |
| Reajuste necessário em 01 de junho de 2022 | 28,65%        |

# 02/08

# GREVE DE 24H



## DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

### 9H - ASSEMBLEIA E ATO NA PREFEITURA

A educação como um todo, e principalmente a escola pública é diretamente atingida pelo momento atual do país, pois são nossas comunidades escolares quem mais sentem os efeitos da crise, e as que mais foram atingidas pelo impacto da pandemia na educação com escolas fechadas, ensino remoto, exclusão digital e sem assistência psicossocial adequada. Os trabalhadores da educação estão na linha de frente enfrentando esta dura realidade de aumento da carestia, violência e problemas psíquicos no ambiente escolar.

A maior rede pública da América Latina é um serviço público essencial à população carioca, e deveria ser valorizado com a relevância social e potencial que tem. Infelizmente o governo de Eduardo Paes não trata a educação como prioridade, e nem administra a rede como se deve: faltam vagas nas creches, EDI e pré-escolas; as turmas estão lotadas em todos os segmentos; unidades escolares com estruturas precárias e arcaicas; há uma grande carência de profissionais da educação no chão das escolas, o que sobrecarrega o trabalho de todas/os; e um arrocho salarial que acumula três anos sem reajuste e sem recomposição das perdas que chegam a 30,15% (INPC-DIEESE), com triênios congelados e mais de dez anos sem reajuste no vale alimentação. Ou seja, trabalhamos em péssimas condições e sem valorização profissional. Os profissionais da ativa tem o dever de lutar em defesa de seus direitos e das/os aposentadas/os que também tiveram sua renda mensal corroída com a alta dos preços e sem reajuste, e que tanto já lutaram pelos poucos direitos que temos.

### **ALÉM DO REAJUSTE SALARIAL DE 30,15%, A CATEGORIA ESTÁ EM LUTA POR:**

- Descongelamento dos Triênios;
- Implementação do 1/3 de planejamento extraclasse, com tratamento isonômico para toda a categoria;
- Reajuste do auxílio alimentação, congelado há 10 anos;
- Direito à migração de 40h;
- Respeito ao direito à origem para os funcionários e professores;
- Valorização dos profissionais da Educação Especial;
- Respeito à nossa carga horária (8 horas e não 9 horas, sem hora de almoço inserido nas 40h).

Convocamos todas/os à luta, pois ela é a única via capaz de mudar nossa realidade. Dia 02 de agosto greve de 24h com assembleia as 9h, e logo após passeata e ato na porta da prefeitura.

### **O SEPE SOMOS NÓS, NOSSA FORÇA E NOSSA VOZ!**